PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAIEIRAS

AVENIDA PROFESSOR CARVALHO PINTO N. º 207 CENTRO
CAIEIRAS - SÃO PAULO – CEP 07700-000
FONE (11) 4442 7700/ FAX 4442 7709
gabinete@caieiras.sp.gov.br

GABINETE DO PREFEITO

LEI Nº 4590
(22 de Fevereiro de 2.013.)

Dispõe sobre: **DÁ DENOMINAÇÃO A LOGRADOUROS PÚBLICOS QUE ESPECIFICA E OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

. . . **FAÇO SABER,** que, a Câmara do Município de Caieiras aprovou, e eu, **Dr. ROBERTO HAMAMOTO**, na qualidade de Prefeito Municipal, sanciono e promulgo a seguinte Lei Complementar:

ARTIGO 1º - Ficam denominadas as Ruas abaixo discriminadas, localizadas no Loteamento Residencial San Marino, situado no Bairro das Laranjeiras, neste Município.

I- Rua 1 (um): **"ARMINDA CAVALIERI DÁRTORA".**
II- Rua 2 (dois): **"EMANCIPADOR LICINIO JARUSSI"**
III- Rua 3 (três): **"MARIA GAZOLLA DÁRTORA"**
IV- Rua 4 (quatro): **"JANDIRA ZANETTI DE PAULA"**
V- Rua 5 (cinco): **"EMANCIPADOR BENEDITO ANTONIO DE MORAES"**
VI- Rua 6 (seis): **"LÁZARO BLANCO BOGAJO"**
VII- Rua 7 (sete): **"DARCIO ARMANDO BARICHELLO"**
VIII- Rua 8 (oito); **"ADELAIDE CARDOSO CASAROTTO"**
IX- Rua 9 (nove): **"UBALDO PASTRO"**
X - Rua 10 (dez): **"JOÃO APARECIDO SELMER"**
XI- Rua 11 (onze): **"JOSÉ DE BARROS"**
XII- Rua 12 (doze): **"ROSA TUON BIMBATTI"**
XIII- Rua 13 (treze): **"ESCOLÁSTICA DE ABREU RODRIGUES"**
XIV- Rua 14 (quatorze): **"SANTO VILAFRANCA"**
XV- Rua 15 (quinze): **"CARLOS ROBERTO GALVANI"**
XVI- Rua 16 (dezesseis): **"HERMÍNIA FIORAVANTE GONZALES"**

§ 1º - Das placas indicativas deverá constar os nomes respectivos descritos no artigo 1º da presente Lei.

§ 2º - Integrarão a presente Lei, as biografias dos homenageados.

ARTIGO 2º - As despesas decorrentes da execução desta Lei, correrão por conta das disposições próprias do orçamento, suplementadas se necessário.

ARTIGO 3º - Esta lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

...Prefeitura Municipal de Caieiras, em 22 de Fevereiro de 2013.

Dr. ROBERTO HAMAMOTO
-PREFEITO MUNICIPAL-

Registrada, nesta data, no Departamento de Secretaria – GP-11 e publicada no Quadro de Editais.

Autoria da Vereadora: JOSIE CRISTINE ARANHA DÁRTORA "Prô-Josie"

CAMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

Autora do Projeto-Lei: Vereadora Prô JOSIE DARTORA

DÁ DENOMINAÇAO A LOGRADOURO PÚBLICO QUE ESPECIFICA E OUTRAS PROVIDENCIAS.

Rua 02 (Dois) do Loteamento Residencial San Marino:

EMANCIPADOR LICINIO JARUSSI

No final do século XIX centenas de famílias migraram e imigraram nas terras das Cayeiras, e com muito amor e suor ajudaram a construir a base que sustenta esse glorioso Município.

Sr. Licinio Jarussi, nasceu dia 03 de Abril de 1927 em Capivari, São Paulo.

Residente em Caieiras, profissão bancário, no ano de 1958 participou ativamente no processo de emancipação político e administrativo do Município de Caieiras.

Sr. Licinio, casou-se com Vera Pires Jarussi

Deixa 5 (cinco) filhos:

1) Marita Jarussi Correa (1953-1984) casada com Sergio Correa;
2) Saulo Jarussi (1956-1990);
3) Vericy Jarussi Lança casada com .....com as filhas Aline Lança,Anicy Jarussi Lança e Talicy Jarussi Lança.
4) Hermes Pires Jarussi;
5) Renini Jarussi.

Sr. Licinio, faleceu em Caieiras, com 80 anos, no dia 23 de Julho de 2007 e sepultado no Cemitério da Saudade em Caieiras.

Sr. Licinio era filho de Antonio Iarussi, nasceu no dia 24 de Novembro de 1872 conforme registro nr. 271 da comunidade de Montazzoli, Província de Chiete (CH), Itália e Rosa Porelli.

Eram avós paternos: Giovanni Iarussi e Maria Giuseppa Iorio.

SIGNIFICADO SOBRENOME JARUSSI: A letra [Jota] substitui pela vogal [i]. Iarussi (Composto de Ia e Russi). Forma plural de Russo. Variante regional, de modo particular meridional de Rosso, provém diretamente do latim popular e medieval Russus, vermelho, ruivo, avermelhado.

Pesquisador e historiador genealógica: Celso Dartora

pcdartora@ig.com.br

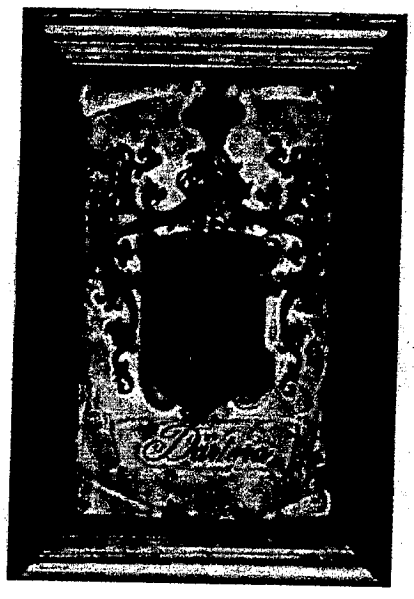
Fonte: Dicionário dos sobrenomes de Ciro Mioranza

CAMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

Autora do Projeto-Lei: Vereadora Prô Josie Dartora

DÁ DENOMINAÇAO A LOGRADOURO PÚBLICO QUE ESPECIFICA E OUTRAS PROVIDENCIAS.

Rua 3 (tres) do Loteamento Residencial San Marino:



MARIA GAZOLLA DARTORA



Foto de Celso Dartora

No final do século XIX centenas de famílias migraram e imigraram nas terras das Cayeiras, e com muito amor e suor ajudaram a construir a base que sustenta esse glorioso Município. Dona Maria faz parte deste Ról.

Maria Gazolla Dartora, nasceu no dia 31 de Julho de 1862 na Comunidade de Fonte, Província de Treviso, Itália conforme certificado de batismo 1862, folha 157, numero 62 da Parochia S. Pietro Ap. situado Piazza S. Pietro 8, CEP 31010.
Chegou no Porto de Santos, São Paulo no dia 04 Junho de 1895, Navio Maranhão e foi residir imediatamente nas terras das "Cayeiras", São Paulo a convite de José Proost Souza Rodovalho.

Maria Gazolla Dartora, casou-se no dia 17 de Março de 1885 conforme Certificado de Matrimonio numero 19, folha 149 na Parochia S. Pietro Ap. situado na Piazza S. Pietro 8, CEP 31010, Comuni de Fonte, Treviso, Itália com Giacinto Dartora, natural de Liedolo, Província de Treviso, Itália (1862-1939).

Maria Gazolla Dartora, faleceu em Caieiras, com 68 anos de idade no dia 25 de Março de 1930 vitima de afogamento no Rio Juquery em Caieiras, São Paulo quando lavava roupas na beira do rio, e sepultada no Cemitério localizado na Cia. Melhoramentos de São Paulo (CMSP) situado na Rua dos Coqueiros s/n, próximo a fabrica da Cerâmica em Caieiras, São Paulo, conforme registro 536 do livro 2, pagina 66 do Cemitério Municipal de Caieiras na Companhia Melhoramentos de São Paulo

HISTÓRICO:

Em 08 de Março de 1895 em Genova , Itália embarcava no Navio Maranhão rumo ao Brasil, Giacinto (Jacinto) Dártora (1862-1939) a esposa Maria Gazzola (1862-1930) e seus dois filhos: João (Giovanni Ângelo) Dártora (1886-1946) e Marciano (Marciano) Dártora (1888-1965). Segundo consta, ao desembarcar no Porto de Santos no dia 04 de Abril de 1895, a família imediatamente foi morar e trabalhar nas terras das "Cayeiras" de propriedade de Antonio Prost Rodovalho. A primeira residência da família esta localizada ao lado da Estação Ferroviária, onde atualmente (2006) é o escritório da Defesa Civil do Município de Caieiras/SP.

O esposo de Maria Gazzola, Giacinto Dártora foi funcionário da Cia. Melhoramentos de Papel exercendo as funções de feitor da Plataforma onde era responsável pelo controle de entrada e saída de mercadorias. Em paralelo, a partir do ano de 1930, foi proprietário de uma bomba manual de combustível, na cidade de Caieiras, localizada ao lado da guarita e entrada da Cia. Melhoramentos e Estação Ferroviária (EFSJ). O empreendimento obteve êxito já que naquela época não existia a Via Anhanguera e os caminhões tinham como passagem obrigatória a Estrada Velha que possibilitava o destino às cidades de Jundiaí e Campinas.
Segundo relatos das filhas de Marciano Dártora, responsáveis pelos Correios e Telégrafos, Maria Gazzola e seu esposo, eram um apreciador de literatura e recebia mensalmente o jornal FANFULHA editado na Capital de São Paulo em idioma italiano.

OS 2 FILHOS DE MARIA GAZOLLA DARTORA são:

a) **João Dartora**, nasceu aos 09 de Julho de 1886 na Comunidade de Fonte, Província de Treviso, Itália conforme certificado de nascita numero 67 da Comuni di Fonte-Treviso, Itália e faleceu no Município de Caieiras, São Paulo aos 28 de marco de 1946, e foi sepultado no Cemitério da Saudade em Caieiras/SP.
Casou-se no dia 30 de Abril de 1910 na cidade de Jundiaí, São Paulo com Arminda Cavalheri, nasceu em Caieiras no 27 de Agosto de1893 e faleceu em Caieiras/São Paulo no dia 03 de Abril de 1956.

c) Marciano Dartora, nasceu na Comunidade de Fonte, Província de Treviso/Itália aos 11 de Maio de 1888 conforme certificado de nascimento numero 47 Marciano exerceu a profissão mecânico de manutenção, foi o 4 (quarto) funcionário registrado por 60 sessenta anos na Cia. Melhoramentos de Papel, período de 01 de Janeiro de 1901 a 30 de setembro de 1961, conforme Registro Carteira Profissional nr. 238.162 – serie 28ª. de São Paulo. Marciano casou no dia 29 de Abril de 1916 conforme Registro Civil nr. 41, livro 13, folha 5 do Município de Jundiay, São Paulo, com Sra. Ida Senatti.

OS NETOS DE MARIA GAZOLLA são:

DO CASAL: JOÃO DARTORA E ARMINDA CAVALHERI

1) Edgard Dartora, nasceu em Caieiras/SP no ano 1923 e faleceu em Caieiras no dia 30.06.1926

2) Prefeito: Eng.Gino Dártora, nasceu em Caieiras no dia 17.12.1925 e faleceu 30.11.1988. Foi o Patriarca da emancipação político administrativo da Cidade de Caieiras, São Paulo e eleito 3 (três) vezes prefeito do Município de Caieiras.
Casado com Ruth de Carvalho (1928)

3) Vereador: Dr. Olindo Dartora, nasceu no dia 16 de Julho de 1918 em Caieiras, registrado no Município de Santana do Parnayba/SP e faleceu vitima de infarto no dia 14.10.1972. Advogado formado no ano de 1950 na Universidade Niterioi/Rio Janeiro, foi um dos emancipadores político e administrativo de Caieiras/SP e eleito vereador mais votado na primeira legislatura (1960-1963) de Caieiras. Casado com a professora Martha Aranha Dartor (1927).

4) Dina Maria Dartora, nasceu em Caieiras/SP no ano de 1928 e faleceu 28.06.1929

5) Vereador: Luiz Gonzaga Dartora, nasceu em Caieiras/SP em 25.05.1930 e faleceu 30.10.1976, trabalhou em Caieiras na Companhia Melhoramentos de São Paulo no período de 16.01.1945 a 30.10.1976 exercendo as funções de encarregado de abastecimento de água. Em 1961 foi nomeado para o cargo de primeiro suplente de Delegado de polícia de Caieiras. Casou-se em 30.11. 1957 com Aurora Zangirolami (15.09.1931).

6) Ada Dartora Anzelotti, nasceu em Caieiras/SP em 30.12.1924 e faleceu em 26.09.1991, casada com Antonio Anzelotti

7) Ercila Dartora Szentes, nasceu em Caieiras/SP em 28 de Janeiro de 1915 e faleceu em 28.03.1990. Foi professora primaria nas escolas da Companhia Melhoramentos de Papel em Caieiras, casada com Estevan Szentes. (1913-1981)

8) Maria Lourdes Dartora, nasceu em Caieiras/SP em 14.12.1932 casada com Jose Pacheco

DO CASAL: MARCIANO DARTORA E IDA SENATTI SÃO:

Irma Dartora, nasceu em Caieiras em 19.02.1917 e faleceu dia 09 agosto de 1967, casada com Hercendino Martins, nasceu em Campinas/SP dia 22.12.1913 e faleceu 25.06.1980

Ioconda Dartora, nasceu em Caieiras dia 24.01.1919 foi casada com Ambrosio Peres e segundo matrimonio com Vicente Lisa Neto (1908-1977)

Mauricio Dartora, nasceu em Caieiras dia 21.09.1920 e faleceu em 27.11.1937

Umbelina Dartora, nasceu em Caieiras dia 19.08.1923 casada com José Decresci (1919-1993)

Ronolpha Dartora, nasceu em Caieiras dia 25.05.1926 e faleceu dia 24.10.2007 casada com Sebastião Cobra Sobreiro (1920-1994).

Pesquisador genealógica: Celso Dartora

pcdartora@ig.com.br

CAMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

Autora do Projeto-Lei: Vereadora Prô Josie Dartora

DÁ DENOMINAÇAO A LOGRADOURO PÚBLICO QUE ESPECIFICA E OUTRAS PROVIDENCIAS.

Rua (4) do Loteamento Residencial San Marino:

JANDIRA ZANETTI DE PAULA



No final do século XIX centenas de famílias migraram e imigraram nas terras das Cayeiras, e com muito amor e suor ajudaram a construir a base que sustenta esse glorioso Município. Todas dignas de respeito.

Dona Jandira, nasceu dia 07 de Março de 1925 em Limeira, São Paulo.

Casou-se no dia 23 de Novembro de 1946 em Limeira, São Paulo com o emancipador político e administrativo do Município de Caieiras, sr. Sebastião de Paula.

Deixa 5 (cinco) filhos:

1) José Reinaldo de Paula casado com Maria Aparecido Turco de Paula com os filhos: Adriana Turco de Paula, Tarcisio Turco de Paula.
2) Marta de Paula casada com Narcizo e Silva com os filhos: Luciane de Paula e Silva e Lenita de Paula e Silva.
3) Maria Cristina de Paula casada com José Alberto Doratiotto com os filhos: Cintia Cristina Doratiotto e Carla Regina Doratiotto.
4) Benedito de Paula casado com Leni Akemi Saito com o filho: Marcos Saito de Paula
5) Antonio Donizeti de Paula casado com Regina Celi Chaves de Paula, com o filho Heverton Cesar de Paula.

Dona Jandira, faleceu em Caieiras, com 84 anos, no dia 19 de Outubro de 2009.

Dona Jandira era filha de Reynaldo Zanetti e Judith Zanibon.

Pesquisador e historiador genealógica

Celso Dartora

pcdartora@ig.com.br

CAMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

Autora do Projeto-Lei: Vereadora Prô JOSIE DARTORA

DÁ DENOMINAÇAO A LOGRADOURO PÚBLICO QUE ESPECIFICA E OUTRAS PROVIDENCIAS.

Rua 5 (cinco) do Loteamento Residencial San Marino:

EMANCIPADOR BENEDITO ANTONIO DE MORAES



No final do século XIX centenas de famílias migraram e imigraram nas terras das Cayeiras, e com muito amor e suor ajudaram a construir a base que sustenta esse glorioso Município.

Sr. Benedito, faz parte deste Ról.

Sr. Benedito nasceu em Itatiba, São Paulo no dia 11 de Maio de 1928.

Profissão pintor, no ano de 1958 participou intensamente do processo de emancipação político e administrativo do Município de Caieiras, como também, membro dos 129 abaixo assinados realizado no dia 10 de Março de 1958.

Armando Carsolari .
Benedito Rodrigues .
Benedito Antonio de Moraes
Francisco de Moraes
José Flores Dias .

Sr. Benedito, casou-se em Caieiras no dia 20 de Dezembro de 1952 com Aurora Rodrigues de Moraes (1933-2007).

Deixa 3 (três) filhos:

1) Sidnei de Moraes, casada com Raquel de Moraes

2) Wanderlei de Moraes, casado com Ivone de Moraes

3) Wagner de Moraes.

Sr. Benedito de Moraes, faleceu em Caieiras, com 83 anos, no dia 20 de Dezembro de 2011

Sr. Benedito era filho de Pedro de Moraes (1903-1986) e Maria Pistrim (1906-1993).

Eram avós paternos: João Pedro Moraes e Gabriela Ferreira Rodrigues.

Eram avós maternos: Luiz Antonio Pistrim e Augusta Bufolo.

SIGNIFICADO MORAES: Forma plural de molino.Do latim medieval molinum, moinho; o sobrenome indica dono ou administrador de moinho, moageiro, pode também indicar o habitante oriundo de uma das dezenas localidades

Pesquisador e historiador genealógica: Celso Dartora

pcdartora@ig.com.br

Fonte: Dicionário dos sobrenomes de Ciro Mioranza

CAMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

Autora do Projeto-Lei: Vereadora Prô JOSIE DARTORA

DÁ DENOMINAÇAO A LOGRADOURO PÚBLICO QUE ESPECIFICA E OUTRAS PROVIDENCIAS.

Rua 6 (seis) do Loteamento Residencial San Marino:

LAZARO BLANCO BOGAJO

Sr. Lazaro Blanco Bogajo nasceu dia 17 de Dezembro de 1876 na cidade de Salamanca, Província raiana da histórica Região de Leão, na Espanha, região que chegou a sofrer influências romanas, árabes e diversas outras mais sutilmente. A cidade de Salamanca ostenta o título de "LA DORADA", admitida pela UNESCO como patrimônio histórico da humanidade.

Sr. Lazaro chegou no Brasil no ano de 1908 e segundo relatos da família, sem maiores comprovações, foi proprietário das terras localizadas no Bairro do Morro Grande, Caieiras, como também, doador do terreno do campo de futebol do Esporte Clube Morro Grande.

Sr. Lazaro, casou-se com Elzidora Penha Bogajo (1870-1947)

Deixa 7 (sete) filhos:

1) Maria Izabel Bogajo

2) João Bogajo

3) Ângela Bogajo Imperial (1900-1959) casada com José Imperial (1898-1962) com os filhos: Pedro, José, Lazinho, Ventura (1923-1981), Marcelo, Rosário, Luiza, João.

4) Marcelino Francisco da Penha Bogajo (1905-1974) casou-se na Igreja do Bairro do Morro Grande em Caieiras com Maria Cândida Silva (1905-1999) com os filhos: Lazinha (1932), Orlando (1934), Manoel (1936) e Maria de Lourdes (1938).

5) Manoel Bogajo (1912-1987) casou-se em Mairiporã no dia 22 de Fevereiro de 1941 com Alzira Silva Bogajo (1915-1973)com os filhos: Irene (1945-1946) e Alcides

6) Rosa Bogajo Domeni

7) Julio Bogajo

Sr. Lazaro, faleceu em Caieiras, com 75 anos, no dia 26 de Fevereiro de 1951

Sr. Lazaro era filho de Julian Bogajo e Manoela Bogajo

Pesquisador e historiador genealógica: Celso Dartora

pcdartora@ig.com.br

CAMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

Autora do Projeto-Lei: Vereadora Prô JOSIE DARTORA

DÁ DENOMINAÇAO A LOGRADOURO PÚBLICO QUE ESPECIFICA E OUTRAS PROVIDENCIAS.

Rua 7 (Sete) do Loteamento Residencial San Marino:

DARCIO ARMANDO BARICHELLO

No final do século XIX centenas de famílias migraram e imigraram nas terras das 'Cayeiras' e com muito amor e suor ajudaram a construir a base que sustenta esse glorioso Município.

Sr. Darcio, nasceu em Caieiras no dia 08 de Maio de 1947.

Durante sua infância e adolescência, residiu no bairro do Monjolinho na Companhia Melhoramentos em Caieiras.

Sr. Darcio, casou-se com Mariza Carvalho Rabelo Barichello, deixa 2 (dois) filhos: Luigi e Andressa.

Sr. Darcio, faleceu com 64 anos, no dia 31 de Outubro de 2011. A pedido, seu corpo foi cremado e suas cinzas foram depositadas nas matas no Bairro Monjolinho em Caieiras, local onde amava e viveu boa parte da sua vida.

Sr. Darcio éra filho de Armando Barichello, natural de Caieiras (1916-1993) e Philomena Di Girolamo Barichello, natural de Caieiras (1916-1997).

Eram avós maternos: Cyriaco Antonio Di Girolamo, natural da Comuni de Giuliópoli, Província de Chieti, Itália (1884-1927) e Concheta Antonnucci.

Eram avós paternos: Inocente Barichello, natural da Comuni de Riese Pio X, Província de Treviso, Itália (1879-1962) chegou no Brasil no dia 09 de Abril de 1887, Navio Bearn, destino Capital/M.Grande, conforme livro 5, pagina 119 do Memorial do Imigrantes e Maria Simonetto, natural de Campinas, São Paulo (1894-1951).

Eram bisavós maternos: Synesio (Ginesio) Di Girolamo e Carmelia Palmieri Di Girolomo.

Eram bisavós maternos: Domenico Antonucci (1866-1941) e Philomena Antonucci (1869-1956).

Eram bisavós paternos: Agostino Domenico Barichello (1851-?) natural de Riese Pio X, Província de Treviso, Itália e Mônica Maria Gardin, natural de Riese Pio X, Província de Treviso, Itália (1847-1929).

Eram bisavós paternos: Luigi Signe Simonetto, natural da Província de Treviso, Itália (1859-1934) chegou no Porto de Santos, São Paulo no dia 05 de Fevereiro 1888 destino Campinas, conforme livro 008 pagina 167 do Memorial do Imigrante de São Paulo e Antonia Aparecida Sartoretto, natural da Província de Treviso, Itália (1860-1929).

Eram trisavôs paternos: Ângelo Sartoreto, natural da Província de Trento, Itália e Gioana Magossa.

Eram bisavôs: Antonio Simonetto (1832-) e Antonia Cestarolli (nasceu e faleceu na Itália).

Eram trisavós paternos: Giacomo Gardim e Teresa Barichello, natural de Riese Pio X, Província de Treviso, Itália.

Eram trisavós maternos: Gaetano Antonucci e Giosephina Capris

SIGNIFICADO BARICHELLO: Indica cidadão oriundo da cidade medieval de Bari, cuja denominação remonta à raiz pré-latina baur, casa, reparo, local fortificado.

Pesquisa genealógica: Celso Dartora

pcdartora@ig.com.br

Fonte: Dicionário dos sobrenomes de Ciro Mioranza

CAMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

Autora do Projeto-Lei: Vereadora Prô JOSIE DARTORA

DÁ DENOMINAÇAO A LOGRADOURO PÚBLICO QUE ESPECIFICA E OUTRAS PROVIDENCIAS.

Rua 8 (oito) do Loteamento Residencial San Marino:

ADELAIDE CARDOSO CASAROTTO

No final do século XIX centenas de famílias migraram e imigraram nas terras das 'Cayeiras' e com muito amor e suor ajudaram a construir a base que sustenta esse glorioso Município.

Dona Adelaide que faz parte deste ról, nasceu em Caieiras no dia 20 de Janeiro de 1928 e Registrada em Santana do Parnaíba, São Paulo, residente Av. Dr. Olindo Dartora, Centro de Caieiras.

Casada com Sr. Arnaldo Casarotto, natural de Caieiras (1923-1992).

Deixa 3 (tres) filhos:

1) Claudionor Casarotto;

2) Sonia Maria Casarotto Higuti;

3) Sandra Regina Casarotto.

Dona Adelaide, faleceu em Caieiras, com 83 anos, no dia 26 de Julho de 2011.

Dona Adelaide é filha de José Cardoso, natural de Portugal (1863-1937)e Benedita Cardoso Serpa (1881-1957) fato registrado no primeiro Jornal de Caieiras, Vida Nova, edição numero 6, pagina 6 de Janeiro de 1937.

Eram avós maternos: Jose Garcia Serpa, natural de São Paulo e um dos herdeiros das terras atualmente denominado Bairro do SERPA (1867-1933) e Adelaide Jesus Soares Serpa.

Eram bisavós maternos: Francisco Garcia Serpa e Maria Angélica Dores (Neves).

SIGNIFICADO CARDOSO: Sobrenome de origem portuguesa, classificado como sendo um toponímico, ou seja de origem geográfica. Vem da expressão "terreno Cardoso ou chão Cardoso " isto é cheio de cardos. Nele se edificam casas e o local ficou assim denominado. Acham-se os Cardosos em tempo de el-rei D.Sancho I, é o seu solar a Quinta de Cardoso junto a Lamego. Na Espanha há o sobrenome Cardo, Sancho Garcia Cardo foi o fundador dessa linhagem.

SIGNIFICADO CASAROTTO: de Casaro com o sufixo singular: otto. Forma masculina de Cazara, no tocante ao proprietário de uma casara. Do latim casaria, guardiã de casa em zona rural e também casario, conjunto de casas ou ainda casarão, casa ampla; pode-se também se originar do latim casearia, indicando a construção em que se preparavam os queijos [do latim caseus, queijo]

Pesquisador e historiador genealógica: Celso Dartora

pcdartora@ig.com.br

Fonte: Dicionário dos sobrenomes de Ciro Mioranza

CAMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

Autora do Projeto-Lei: Vereadora Prô JOSIE DARTORA

DÁ DENOMINAÇAO A LOGRADOURO PÚBLICO QUE ESPECIFICA E OUTRAS PROVIDENCIAS.

Rua 9 (nove) do Loteamento Residencial San Marino:

UBALDO PASTRO

No final do século XIX centenas de famílias migraram e imigraram nas terras das Cayeiras, e com muito amor e suor ajudaram a construir a base que sustenta esse glorioso Município.

Sr. Ubaldo faz parte deste Ról. Nasceu no ano de 1920 em São Paulo.

Casou-se em Santana do Parnaíba com Sra. Maria Bastianon Pastro.

Deixa 4 (quatro) filhos:

1) Márcia Pastro Cordeiro casada com Antonio Claudio Cordeiro.

2) Marlene Pastro de Souza, casada com Antonio Gaspar de Souza, com três filhos:Alexandre Pastro de Souza, Darlan Pastro de Souza e Dra.Denise Pastro de Souza e Sá

3) Aureliano Pastro, divorciado de Ivani Gonçalves, com dois filhos: Maria Angélica Gonçalves Pastro e Débora Gonçalves Pastro

4) Aurelina Pastro Miranda, casada com Carlos Miranda, com dois filhos: Fabio Pastro Miranda e Sandro Pastro Miranda

Sr. Ubaldo, faleceu em Caieiras com 86 anos, no dia 16 de Janeiro de 2006

Era filho de Cesário Pastro, natural de Campinas, São Paulo (1893-1955) e Maria Muffo, natural da Província de Treviso, Itália (1894-1978).

Eram avós paternos: Antonio Pastro (1844-) natural da Província de Treviso, Itália e Maria Baldo (1847-1925) chegaram no Brasil, Porto de Santos, São Paulo no dia 15 de Abril de 1888 navio vapor Napolis, conforme livro 010 pagina 138 do Memorial do Imigrante de São Paulo.

Eram avós maternos: Giuseppe Muffo e Ana Zanon, natural da Província de Treviso, Itália (1852-1929)

SIGNIFICADO PASTRO: variação regional de Pastre. Variante dialeto de Pastore [do latim pastor], surge a forma regional pastro que evolui para pastre.

Pesquisador e historiador genealógica: Celso Dartora

pcdartora@ig.com.br

Fonte: Dicionário dos sobrenomes de Ciro Mioranza

CAMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

Autora do Projeto-Lei: Vereadora Prô JOSIE DARTORA

DÁ DENOMINAÇAO A LOGRADOURO PÚBLICO QUE ESPECIFICA E OUTRAS PROVIDENCIAS.

Rua 10 (dez) do Loteamento Residencial Jardim San Marino:

JOÃO APARECIDO SELMER

No final do século XIX centenas de famílias migraram e imigraram nas terras das Cayeiras, e com muito amor e suor ajudaram a construir a base que sustenta esse glorioso Município.

Sr. João faz parte deste Ról.

Sr. João nasceu no ano de 1931em Bragança Paulista, São Paulo, foi funcionário da Companhia Melhoramentos de Papel em Caieiras.

Casou-se em Caieiras no dia 28 de Novembro de 1953 com Francisca Canelli Sellmer.

Deixa 5 (cinco) filhos:

1) Ester Selmer;

2) Isilda Selmer;

3) Dra. Virginia Selmer (Delegada de Policia no Bairro da Laranjeiras);

4) Prof.Jose Selmer;

5) Fátima Selmer.

Sr. João, faleceu em Caieiras, co 78 anos,no dia 13 de Março de 2010.

Sr. João era filho de Jose Sellmer (1909-1954) e Sebastiana Pereira de Araujo (1912-1987).

Eram avos paternos, João Selmer e Emilia Maria da Conceição.

Eram avos maternos, Joaquim Araujo e Querubina Pereira Araujo (1879-1939)

Pesquisador e historiador genealógica:

Celso Dartora

pcdartora@ig.com.br

CAMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

Autora do Projeto-Lei: Vereadora Prô JOSIE DARTORA

DÁ DENOMINAÇAO A LOGRADOURO PÚBLICO QUE ESPECIFICA E OUTRAS PROVIDENCIAS.

Rua 11 (onze) do Loteamento Residencial San Marino:

JOSÉ DE BARROS

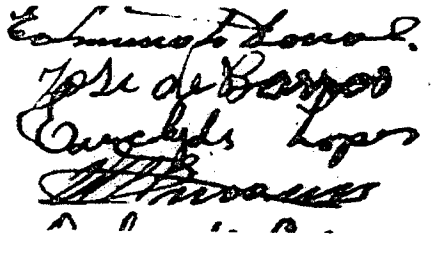
No final do século XIX centenas de famílias migraram e imigraram nas terras das 'Cayeiras' e com muito amor e suor ajudaram a construir a base que sustenta esse glorioso Município.

José de Barros, nasceu no ano de 1899 no Bairro Olhos D'água em Caieiras e registrado no Município de Santana Parnaíba, São Paulo. Funcionário publico, participou imensamente da Corporação Musical da Companhia Melhoramentos de São Paulo em Caieiras.

Sr. José de Barros, é sem duvida, foi uma das primeiras crianças nascidas nas terras das "Cayeiras" ocorrido no final do século XIX .

Sr. José de Barros, foi membro do abaixo assinados realizado no dia 10 de Março de 1958, onde 129 moradores manifestaram o SIM para o processo de emancipação político administrativo do Município de Caieiras

Edmundo Donas.
José de Barros.
Euclydes Lopes
Irineu Ullmann



Sr. José de Barros era casado com Sra. Lucia Pedroso de Barros (1910-1978) com 5 (cinco) filhos:

1) Antonio de Barros (1929-1994) solteiro.

2) Lurdes de Barros (1934-)

3) Isabel de Barros (1939-2010) casada com Joaquim Canhada Soares, com um filho: Ricardo Luiz.

4) Leonor de Barros (1947-)

5) Janete Maria de Barros (1949-)

Sr. José de Barros faleceu em Caieiras, com 61 anos, no dia 06 de Dezembro de 1960.

Sr. José de Barros era filho de Luiz Antonio de Barros, natural do Bairro do Taboão, Santana do Parnaíba, São Paulo (1844-1899) e Rita Maria do Espírito Santo de Barros (1849-1924).

Era avó paterno: Joaquina Maria de Barros

SIGNIFICADO BARROS: Sobrenome de origem portuguesa, considerado como sendo um toponímico, um barro era uma casa ou habitação de um lavrador, pode também ser derivado de uma alcunha, sendo comparado ao sobrenome Barroso " o que tem barros ou espinhas no rosto ". Existem documentos do século 13 que citam um certo Domicius Cervejo de Barro. A família procede do Solar de Barros , do conselho de regalados.

Pesquisa genealógica: Celso Dartora –

pcdartora@ig.com.br

Fonte: Dicionário dos sobrenomes de Ciro Mioranza

CAMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

Autora do Projeto-Lei: Vereadora Prô JOSIE DARTORA

DÁ DENOMINAÇAO A LOGRADOURO PÚBLICO QUE ESPECIFICA E OUTRAS PROVIDENCIAS.

Rua 12 (Doze) do Loteamento Residencial San Marino:



ROSA TUON BIMBATTI

No final do século XIX centenas de famílias migraram e imigraram nas terras das Cayeiras, e com muito amor e suor ajudaram a construir a base que sustenta esse glorioso Município.

Dona Rosa, nasceu dia 13 de Março 1933 em Itatiba, São Paulo.

Casada com Sr. Luiz Bimbatti, natural da Cidade de Salto de Itú, atual Município de Salto, São Paulo (1929-1975)

Deixa tres (3) filhos:

1) Norberto Luiz Bimbatti, casado com Junko Hashimura, com três filhas: Julian Alencar Bimbatti; Bianca Bimbatti e Kentaro Hashimura Bimbatti

2) Jose Luiz Bimbatti, casado com Ângela Cecília Bimbatti, com três filhos: Luiz Aurélio Bimbatti, Vitor José Bimbatti e Viviane Cecília Bimbatti

3) Ana Maria Bimbatti Mattos, casada com Joaquim Fernando dos Santos Mattos, com dois filhos: Luiz Fernando Bimbatti Mattos e Maximiliano Augusto Bimbatti Mattos

A Sra. Rosa faleceu em Caieiras, com 71 anos, no dia 15 de Abril de 2004 e sepultada no

Eram bisavós: Giuseppe Tuon e Cecília Celetto.

Eram bisavós: Domenico Bassi e Maria Zanalda.

SIGNIFICADO SOBRENOME TUON: Para este sobrenome encontramos duas prováveis origens. A primeira delas-e talvez a mais provável – refere-se ao termo **"Tuono"** (trovão, barulho) e o verbo **"tuonare"**(trovejar, gritar). Assim, teríamos aqui uma característica dos primeiros que o adotaram como sobrenome, ou seja, pessoas que falavam muito alto. A segunda hipótese pode ser encontrada no também sobrenome **"Zuan"** ou **"Zuon"** (a letra "Z" pode ser pronunciada de modo semelhante ao "T"). Nesse caso, o sobrenome é uma alteração do nome "Giovanni" (João), cujo apelido "Vanni", no dialeto centro-meridional, tomou a forma de "Zanni" (veja o sobrenome "Zanichelli"). Durante séculos, ocorreram transformações até se chegar aos sobrenomes "Zuon" e "Tuon".

SIGNIFICADO SOBRENOME BIMBATTI: Composto de Bin e Batti. Bin: Forma dialetal setentrional redução de Bino [hipocorístico ou redução na fala popular e coloquial de nomes próprios como Albini, Giacobino, Iacobino, Ubaldino]. Batti de Baptista [do grego baptistéis, adaptado ao latim baptista, significa batizador , este era o cognome de João, o precursor de Cristo, que ministrava o batismo junto ao rio Jordão; foi ele o responsável pela grande difusão do nome Baptista. O sobrenome recorda, como patrimônio, nome do fundador do tronco família.

Pesquisa genealógica: Celso Dartora

pcdartora@ig.com.br

Fonte: Dicionário dos sobrenomes de Ciro Mioranza

CAMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

Autora do Projeto-Lei: Vereadora Prô JOSIE DARTORA

DÁ DENOMINAÇAO A LOGRADOURO PÚBLICO QUE ESPECIFICA E OUTRAS PROVIDENCIAS.

Rua 13 (Treze) do Loteamento Residencial San Marino:

ESCOLÁSTICA DE ABREU RODRIGUES



No final do século XIX centenas de famílias migraram e imigraram nas terras das Cayeiras, e com muito amor e suor ajudaram a construir a base que sustenta esse glorioso Município.

Dona Escolástica, nasceu no ano de 1916 em Caieiras e registrado no Município de Santana Parnaíba, São Paulo.

Dona Escolastica, residiu em Caieiras no Bairro da Vila Leão casa 523 na Companhia Melhoramentos de São Paulo.

As Famílias: Abreu Rodrigues, habitam as Terras das "Cayeiras" desde o inicio do século XIX, ou seja: bem antes da fundação da Companhia Melhoramentos de Papel que ocorreu no ano de 1890. É sem duvida uma das mais antigas do Município de Caieiras.

Dona Escolástica, casou-se com Celestino Rodrigues, natural de Caieiras (1906-1991).

Deixa oito (8) filhos:

1) Arlindo Abreu Rodrigues casado com Maria Rodrigues, com 6 (seis) filhos: Rosangela, Edson, Denílson, Lucélia, Marcio e Clélia.
2) Neide Rodrigues de Oliveira casada com Albino de Oliveira, com 4 (quatro) filhos: Milton, Valter, Magali e Elaine.
3) Benedito Rodrigues casado com Tereza Bertolo Rodrigues, com 2 (dois) filhos: Geovani e Rogério.
4) Clotilde Rodrigues Olimpio (1936-1999) casada com Goliardo Olympio (1932-1993) com 4 (quatro) filhos: Rejane, Marta, Edvaldo, Eliane.
5) Nelson Rodrigues casado com Advani Rodrigues, com 1 (hum) filho: Luiz Ricardo.
6) Aparecido Abreu Rodrigues casado com Aparecida Rodrigues, com 2 (dois) filhos: Marcelo e Monica.
7) Valdemir Abreu Rodrigues (1949-2011) casado com Ivete Piccolo Rodrigues, com 2 (duas) filhas: Hedra Maira e Helen Cristina
8) Odair Abreu Rodrigues, funcionário publico, casado Doralice Fabrega Rodrigues com 1 (um) filha: Vanessa e segundo matrimonio com Tereza Márcia Savini.

Dona Escolástica, faleceu em Caieiras, com 51 anos, no dia 06 de Julho de 1967 vitima de infarto do miocárdio conforme atestado de óbito numero 1914 Caieiras, e sepultada no Cemitério da Saudade em Caieiras.

Dona Escolástica era filha de Jose Felisbino Abreu Dias, natural do Bairro Olhos D'água, Caieiras (1877-1942) e Benedita Manoela de Abreu, natural do Bairro de Olhos D'água em Caieiras (1878-1938).

Eram avós paternos: Humbelina Manoela Abreu, natural do Bairro de Olhos D'água em Caieiras (1850-1920) e Joaquim Dias Oliveira.

Eram avós maternos: Francisco Dias e Baldina Manoela Abreu, natural do Bairro de Olhos D'água em Caieiras (1857-1930).

SIGNIFICADO SOBRENOME RODRIGUES: De matriz hispânica, difundido no sul em função do secular domínio espanhol, resulta da forma Roderici [Roderirighi]; com posteriores alterações fonéticas.

Pesquisador e historiador genealógica: Celso Dartora

pcdartora@ig.com.br

Fonte: Dicionário dos sobrenomes de Ciro Mioranza

CAMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

Autora do Projeto-Lei: Vereadora Prô JOSIE DARTORA

DÁ DENOMINAÇAO A LOGRADOURO PÚBLICO QUE ESPECIFICA E OUTRAS PROVIDENCIAS.

Rua (14) Quatorze do Loteamento Residencial San Marino:

SANTO VILAFRANCA

No final do século XIX centenas de famílias migraram e imigraram nas terras das Cayeiras, e com muito amor e suor ajudaram a construir a base que sustenta esse glorioso Município.

Sr. Santo Vilafranca, faz parte deste Ról.

Sr. Santo Vilafranca, nasceu no dia 04 de Novembro de 1913 na Cidade de Atibaia, chegou em Caieiras no inicio dos anos 40.

Sr. Santo Vilafranca, é membro do abaixo assinados realizado no dia 10 de Março de 1958, onde 129 moradores manifestaram o SIM para o processo de emancipação político administrativo do Município de Caieiras.

Manoel Pedro Rodrigues
Irineu Pereira Rodrigues
Santo Vilafrança
Osvaldo Benevento
Vitorio Fawrim

Sr. Santo Vilafranca, casou-se com a Sra. Encarnação Martins Vilafranca (1913-1996).

Deixa (4) quatro filhos:

1) Jorge Pedro Vilafranca, apelido "Ziza"

2) Darci Darci Aparecida Vilafranca (1940-2009) casada com Ademar Fernandes (1940-1987)com os filhos: Alan e Alex.

3) João Vilafranca (1943-2005) casado com Neide Alarcom Vilafranca, com os filhos: Fernanda e Glauco

4) Jurandir Vilafranca

Sr. Santo Vilafranca, faleceu em Caieiras, com 84 anos, no dia 10 de Setembro de 1998.

Sr. Santo era filho de Jorge (Giorge) Vilafranca (1877-1934) e Anna Iacona (1879-1944).

Era avo materno: Victor Iacona, natural de Catania, Sicília, Itália.

SIGNIFICADO VILAFRANCA: Composto de Villa e Franca [livre, isenta de taxas e tributos federais]; indica o habitante oriundo de uma das sete cidades ou de uma das povoações chamadas Villa franca.

Pesquisador e historiador genealógica:

Celso Dartora

pcdartora@ig.com.br

CAMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

Autora do Projeto-Lei: Vereadora Prô JOSIE DARTORA

DÁ DENOMINAÇAO A LOGRADOURO PÚBLICO QUE ESPECIFICA E OUTRAS PROVIDENCIAS.

Rua 15 (quinze) do Loteamento Residencial San Marino:

CARLOS ROBERTO GALVANI

No final do século XIX centenas de famílias migraram e imigraram nas terras das Cayeiras, e com muito amor e suor ajudaram a construir a base que sustenta esse glorioso Município.

Sr. Carlos Roberto Galvani nasceu no dia 15 de Maio de 1943 em Pirassununga, São Paulo.

Residente em Caieiras,trabalhou na Companhia Melhoramentos de Papel.

Casado com a Sra. Marina Ozita Martins Galvani (1943-)

Deixa as filhas:

1) Adriana Galvani Martins Ramos (1971-) casada com Noreno Martins Ramos.
2) Claudia Helena Galvani Rodrigues (1966-) casada com José Ismael Rodrigues, com a filha: Natalia Galvani Rodrigues.

Sr. Carlos Roberto, faleceu em Caieiras, com 43 anos, no dia 01 de Outubro de 1986 e sepultado no Cemitério da Saudade em Caieiras.

Sr. Carlos R. Galvani era filho de José Galvani e Assumta Maziviero Galvani.

Eram avós paternos: Antonio Galvani e Adélia Previatto Galvani.

Eram bisavós: Giuseppe Mazivieiro (1861-1951) e Judith Bertolo Mazivieiro, natural de Valla, Comuni de Riese, Província de Treviso, Itália (1872-1948).

Eram trisavôs: Francesco Mazivieiro e Ana F. Mazivieiro.

Eram trisavôs: Antonio Bertolo (1849-1935) e Luiza F. Bertolo.

Eram trisavós: Fortunato Rosolen, nasceu na Província de Treviso, Itália dia 06 de Abril de 1863, chegou no Brasil no dia 30 de agosto de 1892 e faleceu no dia 05 de Agosto de 1937 no Município de Santa Cruz das Palmeiras, Pirassununga, São Paulo. Casou-se na Comuni de San Pietro Di Feletto, Província de Treviso, Itália no dia 27 de Fevereiro de 1889 com Giuditta Granziera, nasceu dia 06 de Junho de 1866 na Comuni de San Pietro Di Feletto, Província de Treviso, Itália e faleceu na cidade de Cabralia Paulista, São Paulo, Brasil.

Eram tetravôs: Pietro Bertolo e Judith Natalia Breccige.

Eram tetravôs: Domenico Rosolen e Maria Cezario.

Eram tetravôs: Sperandio Granziera e Luigia Zago

SIGNIFICADO DO SOBRENOME GALVANI: Do nome Frances antigo Galvain [de Gawayne, talvez formando dos termos celtas gwalch, falcão, e mei, maio] o sobrenome se fixa com a expressão Casata Del Gavan que forma de plural, resulta Casata Del Gavani.

Pesquisador e historiador genealógica: Celso Dartora

pcdartora@ig.com.br

Fonte: Dicionário dos sobrenomes de Ciro Mioranza

CAMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

Autora do Projeto-Lei: Vereadora Prô Josie Dartora

DÁ DENOMINAÇÃO A LOGRADOURO PÚBLICO QUE ESPECIFICA E OUTRAS PROVIDENCIAS.

Rua 10 (dez) do Loteamento Residencial San Marino:

HERMÍNIA FIORAVANTE GONZALES

Dona Hermínia nasceu dia 22 de Setembro de 1923 na Cidade de Campinas, São Paulo. Chegou em Caieiras no inicio dos anos 40

Dona Hermínia, casou-se em Campinas, São Paulo no dia 04 de Setembro de 1943 com Francisco Gonzáles (1921-2011)

Deixa 3 (três) filhos:

1) Rubens Gonzales (1945-1991) casou-se com Doracy Gonzáles (1944-2007) com dois filhos: Doralice e Francini.
2) Neusa Maria Gonzales.
3) Antonio Aparecido Gonzales (apelido Papim).

Dona Hermínia, faleceu em Caieiras no dia 20 de Agosto de 2005 com 81 anos e sepultada no Cemitério da Saudade em Caieiras.

Dona Hermínia era filha de José Fiovarante, natural de Campinas (1900-1969) e Izabel Carlis Miguel, natural de Valinhos, São Paulo (1894-1990).

Eram avós paternos: Cosmo Fioravante e Gardon Dusolina.

Eram avós maternos: Carlos Miguel e Ítala Bragança, natural da Província de Verona, Itália (1873-1951).

SIGNIFICADO DO NOME GONZALES: Nome germânico Gunthfuns [formado de Gunt, guntha, batalha, e de funs, pronto] que troca o segundo elemento por salvus [salvo] e resulta Gunthsalvus, Gundisalvus; nome e sobrenome ibério, chega a forma atual através da expressão latina Gundsalvis [filho do senhor Gundsalvus] que evolui para Gundsalvis, Gunzales, Gonzales [sobrenome de Gonçalves]

Pesquisador e historiador genealógica: Celso Dartora

pcdartora@ig.com.br

Fonte: Dicionário dos sobrenomes de Ciro Mioranza